

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS
Relatoria: ROBERTO LIRA BELO NETO
Rosa Caroline Mata Verçosa de Freitas
Autores: Jamilly Victória Oliveira Bispo
Érica de Andrade Alves da Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Doação de órgãos é uma alternativa terapêutica que pode ser a solução de um paciente que está em sofrimento. O transplante pode ser realizado em pessoas compatíveis com o paciente, o doador pode ser saudável ou pode ser o post mortem sendo diagnosticado a morte encefálica. A equipe de enfermagem tem grande responsabilidade para ocorrer a doação de órgãos, pois ela notifica o Sistema Nacional de Transplantes, informando a morte encefálica e abordando junto a família sobre o interesse de doarem os órgãos do ente falecido. **Objetivo:** Descrever as percepções e manejo da assistência de enfermagem no processo de doação e transplante de órgãos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, com vistas a responder à questão norteadora: qual a atuação da Enfermagem na assistência ao paciente transplantado? Para isso realizou-se uma busca por evidências nas bases de dados online Scielo e BDENF no período de 2014 a 2024 utilizando os descritores enfermagem, doação, órgãos e transplantes. **Resultados:** O enfermeiro além de implementar os cuidados à manutenção dos órgãos, viabilizando o encaminhamento para doação. Por se fazer presente e atuante, por estar atento a todas as necessidades e sempre próximo ao paciente e à família, ajudando, amparando e enfrentando obstáculos para um cuidado ideal, o enfermeiro tem papel importante na prestação de uma assistência adequada junto à equipe multiprofissional, incentivando, ensinando e atualizando os profissionais que lidam com o paciente em morte encefálica, que deve ser visto como um potencial doador. Seu papel é destacável tanto na fase de identificação, na manutenção do potencial doador, na abordagem familiar e no pós-transplante. Enfocam que é necessária sensibilidade, empatia e humanidade para compreender e lidar adequadamente com os conflitos e o sofrimento humano gerado pelo processo doação-transplante. **Conclusão:** O processo de doação de órgãos e transplante é um tema pertinente visto que o número de pessoas que necessita da doação aumenta cada vez mais. É de suma importância que a assistência de enfermagem atua de forma significativa em todas as etapas e assume uma posição que contribui de diversas maneiras para que haja um transplante de órgãos efetivo, ou não, que a família seja confortada de uma forma eficiente.